

Resveratrol na conservação de sêmen caprino resfriado centrifugado e não centrifugado frente ao teste de termorresistência lento

Renan Luiz Albuquerque Vieira¹, Rosileia Silva Souza², Caline Santana da França³, William Morais Machado³, Larissa Pires Barbosa⁴

¹Bacharel em Biologia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, email:

²Doutoranda pela Universidade Federal da Bahia

³Graduandos pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

⁴Docente pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

E-mail: renan.albuquerque@hotmail.com

Área Temática: Reprodução animal

O trans-resveratrol é encontrado de forma abundante na uva, seu papel protetor está entre os compostos fenólicos que inibem a formação de espécies reativas ao oxigênio (ROS), retardando o envelhecimento celular e orgânico. Desta forma, o estudo teve como objetivo comparar a viabilidade do diluente à base de TRIS-gema acrescido com níveis de resveratrol no sêmen resfriado centrifugado e não centrifugado de caprinos. Foram utilizados três machos adultos da raça AngloNubiana, previamente avaliados segundo os parâmetros de exame andrológico preconizados pelo Colégio Brasileiro de Reprodução Animal (CBRA, 2013). Os animais foram submetidos a cinco coletas de sêmen na frequência de uma vez por semana, utilizando-se o método de vagina artificial e uma fêmea como manequim. Após a coleta, o ejaculado foi acondicionado em banho-maria à 37°C e submetido ao exame dos aspectos físicos e morfológicos. Os ejaculados que atingiram os valores mínimos preconizados pelo CBRA (2013) foram submetidos à formação de um *pool* e fracionados em oito tratamentos, em um esquema fatorial 2x4, variando o tipo de processamento de sêmen: lavado e total e os níveis de resveratrol: 0, 6, 12 e 18mg/15mL de diluente. Para lavagem do sêmen, este foi diluído em solução ringer lactato na proporção de 1:9 e centrifugado durante 10min a 300G. A diluição final foi feita para obtenção de 150 milhões de espermatozoides por dose. Seguindo-se a diluição final da amostra, esta foi destinada ao resfriamento, por um período de 72h, à temperatura de 4°C, em refrigerador estabilizado. As amostras foram avaliadas para motilidade espermática progressiva e vigor espermático em microscopia de interferência diferencial de fase durante o processo de resfriamento, no tempo T2, T12, T24, T48 e T72 horas. Foi utilizado Delineamento Inteiramente Casualizado. Os dados foram avaliados quanto à normalidade pelo teste de Shapiro–Wilk. Todas variáveis apresentaram distribuição normal, sendo avaliados por Análise de Regressão, adotando um nível de 5% de significância. Verificou-se que a centrifugação, independente do nível de antioxidante utilizado, contribui para a redução da motilidade progressiva, no início do resfriamento (T0h). Para a realização do teste de termorresistência utilizou-se alíquotas de 150µL as quais foram retiradas das amostras antes e durante o período de resfriamento e acomodadas em microtubos de polipropileno de 1,5 mL e incubadas em banho-maria a 37°C por 3 horas. As amostras foram avaliadas para motilidade e vigor espermáticos nos tempos (T0, T30, T60, T120 e T180 minutos). Para os valores de motilidade espermática progressiva, referentes ao teste de termorresistência lento do sêmen de caprino centrifugado e não centrifugado, mantido à 37°C por 3 horas, houve diferença entre os grupos (P<0,05). Contudo, quando avaliou-se entre os tratamentos, não houve diferença

($P > 0,05$). Observou - se que os valores para sêmen não centrifugado foram superiores ao de sêmen centrifugado, por meio de Análise de Regressão a 5% de probabilidade ($P < 0,05$). Houve diferença ($P < 0,05$) para os valores de vigor espermático entre os grupos centrifugado e não centrifugado, porém não houve efeito ($P > 0,05$) da inclusão dos níveis de resveratrol. Podendo observar que os valores para sêmen não centrifugado foram superiores ao de sêmen centrifugado, por meio de Análise de Regressão a 5% de probabilidade ($P < 0,05$).

Palavras – chave: Reprodução animal, sêmen, *pool*, centrifugação